

## APRESENTAÇÃO

A socialização da produção acadêmica, como elemento propulsor do diálogo, do intercâmbio de idéias e confronto de concepções constitui um exercício indispensável ao crescimento profissional no contexto universitário.

É com esse entendimento que o Departamento de Educação da UNICAP lança o terceiro número da revista Educação: teorias e práticas, dando continuidade ao trabalho de divulgação da produção docente, desta feita contando com a contribuição de interlocutores de outras instituições.

Este diálogo, que promete intensificar-se cada vez mais, anuncia a oportunidade de ampliação de horizontes ao mesmo tempo que sinaliza o compromisso de consolidação desse investimento acadêmico.

Neste número, ainda de acordo com o espírito de estimular a sistematização escrita de estudos e trabalhos desenvolvidos pelos professores, cada um assumindo a responsabilidade pelas idéias e posições defendidas, reunimos uma coletânea de artigos cuja variedade temática corresponde à diversidade de interesses e temas tomados como objetos de estudo no meio acadêmico.

Abrindo a coletânea, Maria do Carmo Sousa Motta apresenta o artigo “Escola moderna, alunos pós-modernos: como educar?” Seu denso texto, oriundo de sua dissertação de mestrado, focaliza o impacto da pós-modernidade no processo educativo, buscando a compreensão do contexto em que se desenvolve a cultura juvenil e as novas tarefas da educação escolar, especialmente no Ensino Médio.

A autora ressalta a necessidade dos educadores conhecerem, discutirem e refletirem sobre essas questões, na perspectiva da educação crítica e da formação de sujeitos comprometidos com as causas coletivas da humanidade.

No artigo intitulado “A crise social e epistêmica da modernidade e o vazio(?) do pensamento pós-moderno: das repercussões para a prática pedagógica”, Conceição Gislane Nóbrega Lima de Salles discute a questão dos paradigmas no contexto da crise da

modernidade, questionando os vetores epistemológicos que nortearam a produção do conhecimento nos campos socioeducacional e pedagógico, e que também “atinge aspectos fundamentais do pensamento humano, como as condições objetivas da realidade social revelados na história da própria modernidade”.

O texto é resultado de um trabalho de pesquisa em que a questão central diz respeito aos rebatimentos da crise da modernidade no meio universitário dedicado aos fundamentos da educação. A autora analisa a percepção que os professores dessa área têm construído da crise contemporânea e os impactos na vida socioprofissional desses professores face ao conflito de paradigmas.

“La formación superior en el contexto virtual: algunas perspectivas teóricas que pueden facilitar el proceso de aprendizaje” é o tema desenvolvido por Thelma Panerai Alves. A autora parte da constatação do descompasso entre o desenvolvimento tecnológico e o pedagógico e, destacando que as teorias que explicam os processos de ensino e de aprendizagem se dirigem ao contexto presencial, propõe-se a destacar elementos que possam fornecer suporte teórico ao contexto virtual no ensino superior.

Para tanto, após tecer considerações sobre a aprendizagem de pessoas adultas, particularmente em contextos virtuais, articula contribuições de Piaget, Vigotski, Ausubel, Gardner, Paulo Freire (cujos aportes teóricos se referem a contextos presenciais) à teoria das comunidades de aprendizagem no ciberespaço (Pallof e Pratt) como elementos de apoio na qualificação dos processos formativos em cursos à distância.

No artigo “Projeto político-pedagógico: definições da escola ou para a escola?”, Maria Helena da Costa Carvalho, enfatizando as questões políticas subjacentes às organizações escolares, tece reflexões sobre o projeto educativo que serve de eixo norteador na organização do trabalho pedagógico e que se materializa nas práticas escolares (em termos da produção do conhecimento, organização dos alunos e do princípio educativo que rege essas práticas), como expressão de um projeto político de sociedade.

Maria da Conceição Bizerra e Heloísa Maria Barza Garrido Paz Guedes, no artigo “Conselho escolar: instrumento de democrati-

zação da gestão das escolas”, apresentam resultados de uma pesquisa que analisou o Conselho Escolar como instância de democratização da gestão em duas escolas públicas estaduais de Pernambuco, destacando os avanços e os recuos vividos nessa experiência.

O estudo mostra que, de alguma forma, surge, no seio da escola, o trabalho coletivo, evidenciando as possibilidades de implantação da gestão democrática.

Zélia Maria Soares Jófili e Rejane Martins Novais Barbosa, em “O educador como catalisador de “insights” na aprendizagem de ciências” discutem a formação docente e, defendendo o papel fundamental do professor no contexto interativo do ensino-aprendizagem de Ciências, apresentam sugestões de intervenções pedagógicas na problematização dos conteúdos, na atividade investigativa, na contextualização e na interação entre parceiros, como meios significativos para se chegar a uma apropriação crítica dos conteúdos científicos.

“O ensino de conceitos matemáticos no contexto da cultura escolar: obstáculos e encaminhamentos” é o tema abordado por M<sup>a</sup> Cecília Antunes de Aguiar. A autora, tencionando esclarecer a natureza das dificuldades de professores e alunos em relação a determinados conceitos e o seu ensino, recorre a estudos sobre a construção do conhecimento matemático e à didática. Baseada particularmente na teoria de Guy Brousseau sobre o erro como obstáculo, re-analisa os resultados de três pesquisas em Educação Matemática e evidencia obstáculos epistemológicos e dificuldades didáticas, por parte dos professores, concluindo, à luz da teoria dos campos conceituais de Vergnaud, que muitos dos problemas de aprendizagem de conceitos e estruturas matemáticas são decorrentes do estabelecimento de inadequadas articulações entre eles, o que sinaliza a importância da compreensão de tais articulações, pelos professores, como elemento significativo na condução do processo de ensino-aprendizagem.

Waldenice Maria de Mendonça Pereira, com base em sua dissertação de mestrado, apresenta o artigo “O lugar de meninas e meninos do Ensino Fundamental da rede municipal do Recife no contexto da sala de aula”, uma discussão importante sobre gênero, colocando em evidência como “meninos e meninas” da rede municipal

do Recife entendem essa questão e como ela se manifesta na escola, tendo como palco principal a sala de aula.

Ainda como resultado de uma pesquisa de mestrado, Tatiana Cristina dos Santos, no artigo “Intuição e prática pedagógica: uma discussão contemporânea no campo educacional” faz uma abordagem sobre a formação docente a partir de um curso de extensão sobre intuição e prática pedagógica, destacando, como resultado desse trabalho, que os professores do Ensino Fundamental de algumas escolas do Recife identificam a intuição como elemento significativo da prática pedagógica.

O artigo de Nilza Simões Correia de Albuquerque, “A formação continuada de professores de Educação Básica para uso dos meios comunicacionais de massa: uma experiência”, traz a público reflexões sobre um modo de fazer formação continuada de professores de Educação Básica, articulando extensão universitária e formação, tendo como culminância a produção de um vídeo educativo.

Você, leitor, está convidado a uma leitura reflexiva, dialogando com os nossos autores. Encaminhe, também, suas críticas e sugestões ao Departamento de Educação da UNICAP, através do telefone (081) 2119.4184 ou pelo e-mail [edu@unicap.br](mailto:edu@unicap.br).

Maria Helena da Costa Carvalho e  
Maria da Conceição Bizerra

**Endereço para correspondência:**

Maria Helena da Costa Carvalho  
[mhelena@hotmail.com.br](mailto:mhelena@hotmail.com.br)

Maria da Conceição Bizerra  
[cbizerra@unicap.br](mailto:cbizerra@unicap.br)